

Exmos. Srs. Presidentes de Câmara dos Municípios do Distrito de Lisboa,

Em função das previsões meteorológicas disponibilizadas hoje pelo IPMA para os próximos dias, o Comandante Operacional Nacional determinou a passagem ao **Estado de Alerta Especial** (EAE) **Nível AMARELO** do Sistema Integrado de Operações de Protecção e Socorro (SIOPS) para o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais (DECIF) para o período de **06 a 09 de Agosto**.

Espera-se sobretudo um aumento das temperaturas mínimas e máximas, com uma consequente diminuição dos níveis de humidade relativa. Espera-se ainda uma intensificação do vento, que será do quadrante leste. Índices de risco de incêndio a manterem-se muito elevados no interior Norte e Centro, Vale do Tejo e Algarve, prevendo-se um agravamento generalizado e um alargamento para o litoral durante o fim-de-semana.

Este cenário aumenta consideravelmente o perigo de incêndio florestal, pelo que todos teremos que colaborar para minimizar a presente situação por forma a tentar evitar a ocorrência de ignições.

Importa assim, ao nível de cada Autarquia:

Ter especial cuidado na autorização da utilização de fogo-de-artifício ou outros artefactos pirotécnicos, que não os foguetes, garantindo que estão criadas condições de segurança nos locais de lançamento, que assegurem a não produção de ignições;

Divulgar pelas juntas de freguesia e OCS locais as disposições legais em vigor, relembrando que não é permitido em todos os espaços rurais a:

• **Realização de queimadas**, nem de fogueiras para recreio ou lazer, ou para confecção de alimentos, fora dos locais autorizados;

- Utilização de equipamentos de queima e de combustão destinados à iluminação ou à confecção de alimentos;
- Queima de matos cortados e amontoados e qualquer tipo de sobrantes de exploração;
- O lançamento de balões com mecha acesa ou qualquer outro tipo de foguetes;
- Fumar ou fazer lume de qualquer tipo nos espaços florestais e vias que os circundem;
- A fumigação ou desinfestação em apiários com fumigadores que não estejam equipados com dispositivos de retenção de faúlhas.

Avisar a população para que neste período se abstenha de proceder a limpezas de matos e outros espaços florestais ou agrícolas utilizando maquinaria ou outro equipamento que possa dar origem à produção de faíscas, sendo que na eventualidade de haver necessidade de o terem de efectuar, levando em linha de conta os seguintes cuidados na realização de trabalhos agrícolas e florestais :

- É obrigatório que as máquinas de combustão interna e externa a utilizar, onde se incluem todo o tipo de tratores, máquinas e veículos de transporte pesados, sejam dotadas de dispositivos de retenção de faíscas ou faúlhas e de dispositivos tapa chamas nos tubos de escape ou chaminés e estejam equipadas com um ou dois extintores;
- Manter as máquinas e equipamentos limpos de óleos e poeiras;
- Abastecer as máguinas a frio e em local com pouca vegetação;
- Ter cuidado com as faíscas durante o seu manuseamento, evitando a sua utilização nos períodos de maior calor.

Certo da vossa fundamental colaboração, apresento os meus melhores cumprimentos,

Elísio Lázaro de Oliveira Comandante Operacional de Agrupamento Distrital Agrupamento Distrital de Operações de Socorro Sul



AUTORIDADE NACIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL AGRUPAMENTO DISTRITAL DE OPERAÇÕES DE SOCORRO SUL Avenida dos Bombeiros Voluntários | 2950-209 Palmela | Portugal Tel.: +351 21 233 8280 | www.prociv.pt